

CLIPPING

RUMORES E EVENTOS

Notícias
capturadas
pelo CIEVS
Roraima

SE 30 (21/07/2024 – 27/07/2024) – Edição n° 30



CIEVS

RORAIMA

CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS
DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SECRETARIA DE
SAÚDE



**GOVERNO
DE RORAIMA**

CGVS
Coordenadoria Geral
de Vigilância em Saúde



DEPARTAMENTO DE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



REDE
CIEVS

O processo de trabalho do CIEVS no eixo de detecção ativa tem a responsabilidade de captar rumores em fontes oficiais e não oficiais de informações sobre possíveis doenças, agravos e eventos que possam representar uma Emergência em Saúde Pública - ESP.

A captação é realizada diariamente no âmbito estadual, nacional e internacional considerando a lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos em Saúde Pública estabelecidas na portaria vigente, bem como a captação de desastres (impacto na saúde humana), doenças e eventos inesperados e/ou desconhecidos.

Os rumores são avaliados quanto a sua relevância considerando os aspectos relacionados à saúde humana (caracterização do evento), relevância na assistência à saúde, relevância social (impacto nas relações sociais e econômicas), relevância na capacidade de resposta e desastres (impacto na saúde humana).

Após a avaliação de relevância é gerado um produto de comunicação, o **CLIPPING**. Este é uma seleção de rumores relevantes de páginas eletrônicas de notícias, mídias sociais e órgãos públicos. O conteúdo é de responsabilidade da fonte de informação.



Brasil confirma duas mortes por febre Oropouche



Imagem: Agência Latina Press

Data: 24/07/2024

A Secretaria da Bahia informa que os pacientes que morreram de Oropouche apresentavam sintomas mais graves: manchas vermelhas e roxas pelo corpo, sangramento pelo nariz, gengiva e vagina, sonolência e vômitos com hipotensão, sangramento intenso e queda abrupta de hemoglobina e plaquetas no sangue. O Ministério da Saúde investiga outra suspeita de morte por febre Oropouche em Santa Catarina.

Link: <https://latina-press.com/news/327773-brasilien-bestaetigt-zwei-todesfaelle-durch-oropouche-fieber/>

Encaminhamentos: Compartilhamento junto as Arboviroses e da Rede CIEVS Roraima.



Alerta epidemiológico Coqueluche na Região das Américas

Figura 1. Casos de coqueluche notificados em nível global e na Região das Américas, de 2010 a 2022

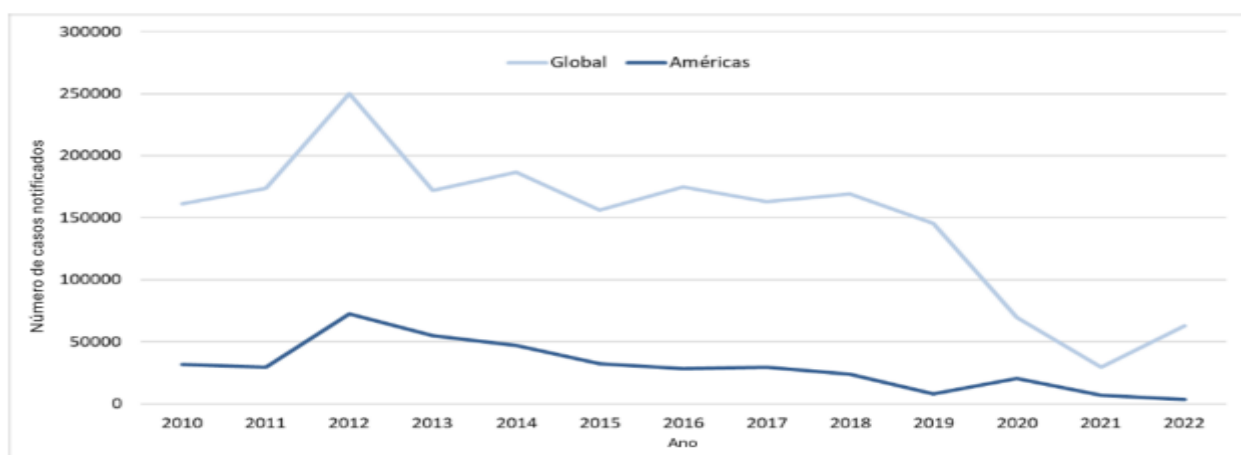


Imagem: OPAS

Data: 22/07/2024

O ano de 2021 foi o ano com o menor número de casos registrados globalmente, com 29.623 casos notificados. No Brasil, da semana epidemiológica (SE) 1 à SE 26 de 2024, foram notificados 973 casos suspeitos de coqueluche. Os estados que concentraram o maior número de casos em 2024 foram São Paulo com 157 casos, Paraná com 26 casos, Minas Gerais com 15 casos e Rio Grande do Sul com 12 casos de coqueluche .

Link: <https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-coqueluche-na-regiao-das-americas-22-julho-2024>

Encaminhamentos: Compartilhamento junto ao Núcleo de Controle da Coqueluche e à Rede CIEVS Roraima.

EDITORIAL

Governador do Estado de Roraima

Antônio Olivério Garcia de Almeida

Vice-governador do Estado de Roraima

Edilson Damiano Lima

Secretária de Estado da Saúde de Roraima (SESAU/RR)

Cecília Smith Lorenzon

Coordenadora Geral de Vigilância em Saúde (CGVS/SESAU)

Valdirene Oliveira Cruz

Diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica (DVE/CGVS/SESAU)

José Vieira Filho

Gerente do CIEVS

Carlos Cley Jerônimo Alves

Responsável pela detecção

Ana Paula Carvalhal Barbosa

Danubia Basílio Boaventura

Revisão

Carlos Cley Jerônimo Alves

Emerson Ferreira Martins

Colaboração

Equipe CIEVS

Design de interface

Carlos Cley Jerônimo Alves